

1
2
3 Aos vinte sete dias do mês de setembro de dois mil e sete, no Salão dos Espelhos do Palácio Rio Branco, situado na
4 Praça Tomé de Souza, com as presenças dos senhores membros do Conselho, Dr. Jorge José Santos Pereira Solla –
5 Presidente do Conselho, Dra. Candice de Almeida Rocha Lêdo – Secretária Executiva do CES, Carlos Alberto Trindade,
6 Maria Luisa de Castro Almeida, Déborah Dourado Lopes, Suzana Ribeiro, Raul Moreira Molina Barrios, Carmen Célia
7 Carneiro Carvalho Smith, Sônia Magnólia Lemos de Carvalho, Tereza Cristina Bomfin de Jesus Deiró, Jece Freitas
8 Brandão, Ana Maria de Oliveira Silva, Luiz Delfino Mota Lopes, Jedson dos Santos Nascimento, Francisco José Sousa e
9 Silva, Joilda Gomes Rua Cardoso, Jorge Geraldo de Jesus Rosário, Josivaldo de Jesus Gonçalves, Eduardo Ferreira
10 Arantes, Márcia Cristina Graça Marinho, para a reunião do CES/Ba. Às 14 horas o Senhor Presidente Substituto
11 Washington Luis Silva Couto fez a primeira convocação, não houve quorum. Às 14h30min foi aberta à reunião do CES
12 pelo Senhor Presidente Substituto, colocando as atas das 131ª e 132ª Reuniões Ordinárias em discussão e votação, que
13 foram aprovadas à unanimidade. Em seguida convidou para tomar posse a Sra. Maria Luisa de Castro Almeida, para
14 compor o CES - Conselho Estadual de Saúde, como representante Suplente da Secretaria da Saúde da Prefeitura
15 Municipal do Salvador. O Senhor Presidente Substituto Washington Luis Silva Couto saudou a todos com satisfação e
16 informou que após a reunião do CES será feito o lançamento da Campanha Nacional de Doação de Órgãos, com a
17 presença do Exmo. Ministro da Saúde – José Gomes Temporão. O Senhor Presidente Substituto passou a palavra para a
18 Secretária Executiva do Conselho Dra. Candice de Almeida Rocha Lêdo, para ler as Resoluções da CIB - Comissão
19 Intergestores Bipartite: 1. Resolução CIB nº 101/2007 - Aprova a qualificação das Equipes de Saúde da Família e
20 Equipes de Saúde Bucal no município de: Conde. 2. Resolução CIB nº 102/2007 - Aprova a re-alocação dos recursos do
21 procedimento “atendimento a alteração motora – COD. 1801101” publicado na Portaria GM 1.820/2007, que passará a
22 vigorar conforme tabela abaixo. 3. Resolução CIB nº 103/2007 - Aprova que seja encaminhada ao Ministério da Saúde
23 uma proposta de aumento linear no valor de 10% sobre os limites financeiros de média complexidade dos municípios em
24 Gestão Plena do Estado da Bahia. 4. Resolução CIB nº 104/2007 - Aprova o cronograma para os municípios abaixo
25 relacionados, que não dispõem, atualmente, de condições técnicas e/ou operacionais de encaminharem as bases de dados
26 diretamente ao DATASUS, cabendo à Secretaria Estadual de Saúde manter o envio da base de dados desses municípios,
27 até o prazo estabelecido. 5. Resolução CIB nº 105/2007 - Aprova a emissão de parecer favorável aos Planos Operativos
28 firmados entre o Município de Salvador e Hospitais: Aristides Maltez, Sagrada Família, Santo Antônio, Espanhol,
29 Português, São Rafael e Santa Luzia. 6. Resolução CIB nº 106/2007 - Aprova critérios para a distribuição dos recursos
30 financeiros correspondentes aos 9% (nove por cento) do valor mínimo do PAB fixo, multiplicado pela população do
31 Estado, para a Compensação das Especificidades Regionais. 7. Resolução CIB nº 107/2007 - Aprova a proposta para a
32 Rede de Oncologia do Estado da Bahia. 8. Resolução CIB nº 108/2007 - Aprova habilitação dos municípios para receber
33 através do Fundo Municipal de Saúde os recursos financeiros Estadual para a formação Técnica em Agente Comunitário
34 de Saúde. 9. Resolução CIB nº 109/2007 - Aprova a qualificação das Equipes de Saúde da Família e Equipes de Saúde
35 Bucal no município de Caculé. 10. Resolução CIB nº 110/2007 - Aprova o Termo de Adesão ao PHPN - Programa
36 Humanização no Pré-Natal e Nascimento dos municípios de Candiba, Itaberaba, Jiquiriçá e Nova Itarana. 11. Resolução
37 da CIB nº 111/2007 - Aprova os Projetos Municipais de Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
38 – PROGESUS, etapa III, dos municípios de Paulo Afonso e Itaberaba. 12. Resolução CIB nº 112/2007 - Aprova a
39 Certificação em Epidemiologia e Controle de Doenças - ECD dos municípios de Sebastião Laranjeiras. 13. Resolução
40 CIB nº 113/2007 - Aprova parecer referente às solicitações dos servidores da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA,
41 cedidos à Secretaria Estadual de Saúde da Bahia - SESAB. 14. Resolução CIB nº 114/2007 - Aprova a emissão de
42 parecer favorável ao Credenciamento do Serviço de Atenção Auditiva no município de Vitória da Conquista. 15.
43 Resolução CIB Nº 116/2007 - Aprova a homologação do Termo de Compromisso de Gestão Municipal do município de
44 Mata de São João, de acordo com a Portaria 699/GM de 30 de março de 2006. 16. Resolução CIB nº 117/2007 - Aprova
45 a homologação do Termo de Compromisso de Gestão Municipal do município de Pojuca, de acordo com a Portaria
46 699/GM de 30 de março de 2006. 17. Resolução CIB nº 118/2007 - Aprova a Implantação/Expansão das Equipes de
47 Saúde da Família e/ou Equipes de Saúde Bucal nos municípios de: Campo Alegre de Lourdes, Coronel João Sá e Belo
48 Campo. 18. Resolução CIB nº 119/2007 - Aprova credenciamento Laboratório Regional de Próteses Dentárias - LRPD
49 dos municípios de Guanambi e Candido Sales. 19. Resolução CIB nº 120/2007 - Aprova a homologação do Termo de
50 Compromisso de Gestão Municipal do município de Salvador, de acordo com a Portaria 699/GM de 30 de março de
51 2006. 20. Resolução CIB nº 121/2007 - Aprova a homologação do Termo de Compromisso de Gestão Municipal do
52 município de Porto Seguro, de acordo com a Portaria 699/GM de 30 de março de 2006. 21. Resolução CIB nº 122/2007 -
53 Aprova a homologação do Termo de Compromisso de Gestão Municipal do município de Teixeira de Freitas, de acordo
54 com a Portaria 699/GM de 30 de março de 2006. 22. Resolução CIB nº 123/2007 - Aprova o projeto de cirurgias eletivas
55 do Município de Juazeiro e área de abrangência. 23. Resolução CIB nº 124/2007 - Aprova o projeto de cirurgias eletivas
56 do Município de Laje e área de abrangência. 24. Resolução CIB nº 125/2007 - Aprova o projeto de cirurgias eletivas do
57 Município de São Sebastião do Passe. 25. Resolução CIB nº 126/2007 - Aprova a emissão de parecer favorável ao
58 credenciamento do CEO tipo III – UFBA no município de Salvador. 26. Resolução CIB nº 127/2007 - Aprova, ad
59 referendum, a qualificação de uma equipe de saúde da família e três equipes Saúde Bucal no município de Ipirá. 27.
60 Resolução CIB nº 130/2007 - Aprova, ad referendum, a emissão de parecer favorável ao credenciamento do CAPS – I do
61 município de Miguel Calmon. 28. Resolução CIB nº 129/2007 - Aprova que seja delegado aos municípios, a
62 possibilidade de pleitearem diretamente, junto ao Ministério da Saúde, convênios e projetos, sem a necessidade de
63 aprovação desta CIB. O Senhor Presidente Substituto franqueou a palavra aos Conselheiros para fazerem as

64 comunicações de suas entidades, e se tiverem algumas dúvidas sobre as Resoluções da CIB podem colocar seus
65 questionamentos. A Conselheira Déborah Dourado Lopes saudou a todos os presentes, mencionou que é positiva essa
66 atitude que vocês estão tendo de democratizar o processo do controle social. Eu tenho de informar sobre a minha nova
67 função que acabei de assumir recentemente, quero comunicar que continuarei representando o MS – Ministério da Saúde
68 na recondução do mandato de 2007 a 2009, como representante do Governo Federal/MS, que na semana passada houve
69 um treinamento. Eu costumo dizer hoje que o controle social foi essencial para a minha decisão. Eu passei a minha vida
70 toda nessa maluquice de controle social, mas, foi tão positivo, não é Dr. Jecé? Isso é basicamente um exercício de
71 aprendizagem, é extremamente positivo fazer controle social, faz a diferença na composição histórica do Sistema Único
72 de Saúde - SUS. Pelas considerações iniciais gostaria que o Senhor como Presidente esclarecesse sobre o quantitativo de
73 municípios que assinaram o termo de compromisso de adesão. O Senhor Presidente Substituto esclareceu que passaram
74 hoje pela CIB onze termos, desses onze três municípios já foram homologados pela CIT – Comissão Intergestores
75 Tripartite. Pontuou que era para dar um informe e aproveitar para fazer um registro que será uma parceria entre o
76 Governo do Estado e o COSEMS – Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde, trabalhando no sentido de
77 reaver estratégias para que possa garantir a adesão ao Pacto de Gestão de forma responsável e principalmente de forma
78 transparente, mas, tivemos muitas dificuldades inclusive no encaminhamento do processo por conta dos tetos
79 financeiros. Sabemos que houve novas discussões hoje pela manhã, nós não estávamos na Tripartite, mas, deve ter saído
80 algum encaminhamento em relação ao prazo que estava estabelecido até o dia vinte um de setembro, ontem no COSEMS
81 nós discutimos a proposta de prorrogação do prazo garantindo uma adesão maior porque tem um conjunto de estados
82 ainda que não estão informando, garantindo esse movimento através do próprio estado e da própria Secretaria Estadual.
83 Informou que alguns estados já estão homologando junto a CIT a formação dos Colegiados de Gestão Regional, cinco
84 estados encaminharam ontem a informação e a homologação dos Colegiados de Gestão. A Conselheira Suzana Ribeiro
85 colocou que cinco estados encaminharam a informação e a homologação dos Colegiados de Gestão Regional da
86 Tripartite e está acontecendo hoje que é um processo também que faz parte do processo de adesão ao Pacto de Gestão e a
87 efetivação da regionalização solidária. O Conselheiro Francisco José Sousa e Silva demonstrou dúvidas em relação a
88 Resolução nº129 aprovada na CIB, porque foram delegados aos municípios a possibilidade de pleitearem diretamente
89 junto ao MS – Ministério da Saúde sem a necessidade de aprovação da CIB, questão de projetos e convênios. Quero
90 saber se é a questão apenas do pleito ou do projeto em si para aprovar sem precisar passar na CIB? O Senhor Presidente
91 Substituto explicou que é apenas a proposta, porque o correto é passar pelos conselhos municipais, só que o MS este ano
92 dentro das suas normas de cooperação colocou uma pergunta: - Foi aprovado pela CIB, sim ou não? Nós fizemos um
93 contato com o MS e essa pergunta vai ser retirada da proposta, só que não foi ainda, então para não prejudicar o
94 encaminhamento das propostas por parte dos municípios a CIB tomou como sugestão fazer esse encaminhamento a título
95 apenas de precaução, mas, na verdade não vai ser necessário passar pela CIB, esse é um entendimento próprio do
96 Ministério, e como já era de costume passar pelo Conselho Municipal de Saúde, e no caso do estado passar pelo
97 Conselho Estadual de Saúde, já está dentro da norma de habilitação. A Conselheira Suzana Ribeiro salientou que para o
98 Conselho Municipal de Saúde essa questão não foi desconsiderada, é importante inclusive que se encaminhe as atas do
99 Conselho porque no momento de fazer a assinatura do convenio obviamente que o controle social precisa tomar ciência
100 do processo. Ressaltou que a obrigatoriedade de passar pela CIB que na verdade isso nunca aconteceu, só no caso da
101 habilitação, porque nos pré-projetos já na página como Dr. Washington Couto colocou isso já está garantido, inclusive o
102 que o COSEMS vem discutindo é exatamente a viabilidade de estar fortalecendo o controle social nas estâncias
103 municipais no sentido de verificar a alocação dos recursos, não só de convênios e projetos, mas, toda a alocação que é
104 repassada fundo a fundo. A Conselheira Tereza Deiró mencionou que também ficou com dúvidas acerca da Resolução
105 CIB nº129, que na condição de Conselheira reivindicou esclarecimento sobre a mesma na próxima reunião do CES,
106 porque o texto diz que aprova que seja delegada aos municípios a possibilidade de pleitearem diretamente junto ao MS
107 convênios e projetos, isso é preocupante, porque citou convênio e projeto e não deixou claro que foi aprovado no
108 conselho do município que pleiteou. Questionou também sobre a Resolução CIB nº 126 que fala do credenciamento do
109 CEO – Centro de Especialidade Odontológica, gostaria de saber se fica dentro da estrutura da Faculdade de Odontologia
110 da UFBA, porque tem escrito CEO Tipo III UFBA, mas não diz a localização. O Senhor Presidente Substituto respondeu
111 a Conselheira Tereza Deiró que fica na Faculdade de Odontologia da UFBA. Esclareceu que vai retirar daquele campo e
112 o pessoal que colocou na habilitação a exigência de ter aprovação ou não da CIB vai existir a necessidade. Informou que
113 mesmo sendo negativa, a proposta e o convênio também seriam analisados e aprovados, essa foi a resposta da consulta
114 que nós fizemos ao MS, então por que a resolução? A resolução foi a título de uma segurança maior por parte do
115 município para não ficar lá com a proposta de projeto, ou na sua habilitação um não, não passou pela CIB porque seria
116 totalmente inviável passar os projetos de todos os municípios, seria um quantitativo de mais de duas mil propostas, o
117 pessoal que tem experiência sabe que o quantitativo é esse, tendo que esperar as reuniões da CIB. Aproveitou a presença
118 dos secretários municipais de saúde nessa reunião, para lembrar que o MS forneceu um prazo máximo até o dia trinta de
119 outubro para o envio de propostas via UEB que é o sistema do Ministério da Saúde. Esclareceu que não tem problema
120 nenhum com a resolução, nem também perigo porque continua tendo a obrigação de passar pelos conselhos. O
121 Conselheiro Josivaldo Gonçalves colocou que solicitou na última reunião do CES que aconteceu na Assembléia
122 Legislativa como tema de pauta as Resoluções da CIB, eu queria saber se após aprovarem essas resoluções se existe um
123 acompanhamento da própria CIB acerca das mesmas, porque temos casos de municípios que aprovaram a resolução
124 passando do CEO TIPO I para CEO TIPO II, ou CAPS, e nem atuou no CEO TIPO II e foi habilitado para o CEO TIPO
125 III, e a comunidade ficou prejudicada porque o gestor recebeu o dinheiro e não aplicou corretamente, quero saber se a
126 CIB tem acompanhado esses tipos de casos. O Senhor Presidente Substituto esclareceu ao Conselheiro Josivaldo que

127 neste caso cabe a CIB a decisão de aprovar ou não, não cabe a CIB fazer diligências de auditorias, fiscalização ou gestão,
128 é claro que quando as denúncias chegam a CIB, ou algum processo de levantamento como no caso de Itabuna que
129 pleiteou um CEO TIPO III e na verdade implantou um CEO TIPO I, a responsabilidade é da gestão municipal, da gestão
130 estadual e da gestão federal fazerem todo o processo de levantamento. A CIB vai estar sempre aberta mesmo no caso de
131 denúncia, ou quando necessário, para fazer diligências e constatar a veracidade do cumprimento dessas resoluções. A
132 Conselheira Suzana Ribeiro informe que a Resolução CIB nº103 que já deve ter sido registrada no CES, que trata do
133 aumento linear no valor de 10% sobre os limites financeiros de média complexidade nos municípios de gestão plena, e
134 também para o Estado da Bahia, com o aumento de tetos não só para os municípios mais também para o estado, acho que
135 a resolução não ficou clara. Lembrando que pela primeira vez nós conseguimos fazer uma negociação com os municípios
136 através do COSEMS, e o estado garantiu um aumento real no valor do teto financeiro. Aproveitando um pouco da fala
137 acerca da preocupação do Conselheiro Josivaldo Gonçalves, nós pactuamos na CIB que esse recurso seria alocado
138 exatamente nas áreas de estrangulamento de oferta de serviço, ou seja, que aí não só a CIB quanto a área técnica tem
139 condições de estar acompanhando com as produções à partir da competência que for repassada que está prevista para a
140 competência de setembro, deve estar saindo através de portaria para o mês de outubro para o município e para o estado
141 também. Informou que ficou definido para os municípios plenos, principalmente aqueles que são sede de macrorregião,
142 que estariam garantindo a alocação desse recurso novo para aliviar o estrangulamento que os mesmos tem apresentados
143 em oferta de serviço por conta desse financiamento que nós viemos sofrendo ao longo dos anos. Portanto tanto a CIB
144 quanto o CES precisam estar unificados em informação para que possamos acompanhar de perto esses avanços no estado
145 como um todo. O Senhor Presidente Substituto passou a palavra para os Conselheiros fazerem alguns informes, depois
146 vamos apresentar um filme sobre a 7ª Conferência Estadual de Saúde e falar um pouco sobre a mesma, em seguida nós
147 vamos acompanhar o lançamento da Campanha Nacional de Doação de Órgãos, como não vamos ter tempo no final da
148 reunião eu gostaria de abrir agora para alguns informes dando o tempo de três minutos para cada conselheiro. A
149 Conselheira Tereza Deiró saudou a todos e pontuou que hoje a nossa maior preocupação são as condições de trabalho e o
150 número de profissionais que hoje ocupam os cargos, obviamente profissionais de saúde e particularmente os hospitais de
151 grande porte. Faço uma ressalva de que nós apostamos em que esse governo consiga de fato alcançar as suas metas
152 levamos em consideração que em apenas nove meses é impossível ter feito melhor. Ressaltou que hoje nós estamos com
153 um governo de esquerda e que a saúde foi totalmente destruída pelos governos anteriores, por isso estamos muito mais
154 vulneráveis do que antes. Salientou que antigamente o “Jornal Correio da Bahia” não procurava nenhum sindicalista para
155 fazer qualquer questionamento, muito pelo contrário, se nós déssemos uma entrevista elas eram boicotadas porque nós
156 tínhamos muito do que falar, nós entendemos que estamos numa situação que tende a melhorar, mas, ainda temos um
157 déficit de pessoal muito grande. Nesse momento eu quero colocar particularmente a situação do Hospital Roberto Santos,
158 nós sabemos que recentemente a Superintendência está a cargo de Dr. Alfredo Boa Sorte, o Secretário da Saúde Dr.
159 Jorge Solla e o Governador do Estado Dr. Jacques Wagner têm voltado as suas atenções para ver e entender o que pode
160 ser feito para melhorar as condições de trabalho e de assistência à população, particularmente para os hospitais de grande
161 porte, porque continuamos recebendo demandas enormes do interior. Enfatizou que enquanto conselheira estaria
162 pleiteando que nós marcássemos uma data para este Conselho Estadual de Saúde com a sua responsabilidade de instância
163 fiscalizadora. Ressaltou que hoje o CES tem uma composição que aposta que essa nova gestão consiga trabalhar e fazer
164 com que o SUS – Sistema Único de Saúde dê cada vez mais certo, sem dúvida enfatizando a questão dos hospitais que
165 mais recebem pacientes e que tem demandas abertas. Salientou que é preciso entender melhor e que possivelmente o
166 Senhor Secretário, acredito que já deve ter alguma resposta no tocante ao déficit pessoal nos grandes hospitais, detectar o
167 que está sendo feito para as pequenas unidades de emergência para que elas desafoguem os hospitais de grande porte, e
168 no interior o que é que a SESAB tem procurado investigar os problemas e resolver no sentido de melhorar essa
169 assistência, temos também as unidades da periferia e região metropolitana de Salvador para que os hospitais não estejam
170 sofrendo tanto como estão com um número deficitário de profissionais em todas as áreas, no Hospital Roberto Santos
171 também há déficit de técnico em radiologia. Ressaltou que colocou a questão nessa reunião e quer saber se o Senhor
172 Presidente tem alguma resposta no que diz respeito a consultar a Procuradoria para ver a possibilidade dessa ampliação,
173 essa questão pode ser resolvida através de um Projeto de Lei encaminhado à Assembléia Legislativa, a questão da
174 ampliação das vagas de alguns profissionais para que sejam supridas ainda através dos aprovados no concurso, enfatizou
175 que não apenas os que foram classificados, mas, que tiveram notas num ponto de corte que favorece ao candidato.
176 Mencionou que estamos muito preocupados com a situação dessas unidades, nós não queremos que a população seja
177 desassistida e entendemos que o governo tem feito um esforço muito grande para atender essas demandas que são
178 muitas, mas, no cumprimento do nosso dever e do nosso papel nós queremos saber o que é que está sendo encaminhado
179 no sentido de contratos de seleção para REDA – Regime Especial de Direito Administrativo, temporários, qual a
180 previsão para a realização de concurso público e a previsão para a realização da nossa próxima rodada da mesa setorial
181 de negociação. O Conselheiro Luiz Delfino pontuou que vem acompanhando pelos jornais a crise na saúde, as
182 dificuldades e até mesmo o que é divulgado, o tempo é curto para o novo governo resolver tantos problemas
183 encontrados. A rede privada também passa por dificuldades e está fazendo um estudo através do seu Presidente Marcelo
184 Brito e de Raimundo Correia que encaminharam notificação aos sindicatos, às associações dos hospitais, e um ofício a
185 este Conselho solicitando um estudo de custo de manutenção desses hospitais para fazermos uma comparação também
186 com a rede privada, eu vou encaminhar esse ofício a Presidência da mesa solicitando uma resposta para essa entidade o
187 mais breve possível, para fazer um comparativo de custo hospitalar, já vou encaminhar o ofício a mesa. O Conselheiro
188 Jecé Freitas Brandão informou que o movimento médico da Bahia estará discutindo terça-feira, dia dois de outubro de
189 dois mil e sete, às 19:30h no CREMEB – Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia, as questões que envolvem

190 a Fundação Estatal, nós queremos fazer uma reflexão profunda dentro do movimento médico no sentido de afinar o
191 discurso e apoiar no que deva ser apoiado, criticar os aspectos que devam ser criticados dentro do interesse dos
192 trabalhadores da saúde e particularmente dos médicos do Estado da Bahia. Registrou a sua preocupação porque inclusive
193 leu uma matéria no Jornal A Tarde de ontem, divulgando a notícia de indivíduos não credenciados para o exercício da
194 profissão da medicina exercendo a profissão de médico no interior do Estado da Bahia, o jornal denunciou
195 particularmente a Cidade de Amargosa. Salientou que espera que a sociedade e esse Conselho que tem membros de todo
196 o Estado da Bahia estejam atentos e encaminhem ao Conselho Regional de Medicina da Bahia as denúncias de
197 indivíduos que não portam o registro legal, que não é credenciado para tal estando exercendo esse trabalho ilegalmente,
198 intervindo no corpo das pessoas. Concluiu informando que os baianos merecem respeito e serem atendidos mesmo que
199 esteja lá no fundo da Bahia, lá no semi-árido, por um doutor que seja realmente graduado, registrado e legalizado para
200 intervir na sua saúde. A Conselheira Déborah Dourado perguntou ao Conselheiro Jecé Brandão se essas questões do
201 exercício ilegal são realmente de domínio público? Porque tem chegado na Ouvidoria do MS em Brasília muitas
202 denúncias acerca dessa questão, eu gostaria de saber qual o encaminhamento que devemos fazer nesses casos específico,
203 qual é a capacidade de fiscalização numa situação dessas, se apenas o Conselho Regional de Medicina pode tomar
204 deliberações ou nós também podemos encaminhar denúncias aos órgãos competentes do ponto de vista jurídico? O
205 Conselheiro Jecé Freitas Brandão orientou a Conselheira Déborah Dourado encaminhar a denuncia a delegacia do
206 Conselho Regional de Medicina. O Senhor Presidente Substituto sugeriu a eleição de um relator para apresentar o
207 Relatório de Gestão 2006, para ser apreciado e aprovado nesse Conselho. Nesse momento temos a honra de receber na
208 reunião desse Conselho o nosso Governador Jacques Wagner, o Ministro da Saúde João Gomes Temporão, o Secretário
209 Executivo do Prefeito, o Prefeito João Henrique de Barradas e o Secretário da Saúde Jorge Solla Presidente desse
210 Conselho. Em seguida passou a palavra para o Senhor Presidente Jorge Solla para dirigir uma saudação especial que o
211 nosso ministro e o nosso governador vão fazer a esse Conselho juntamente com o Prefeito João Henrique. O Senhor
212 Presidente saudou a todos e a todas, ao Ministro da Saúde José Gomes Temporão, ao Governador Jacques Wagner, ao
213 Prefeito João Henrique, ao Secretário da SAS – Secretaria de Assistência a Saúde Noronha, e todos os demais amigos do
214 Sistema de Saúde, ao nosso Secretário Municipal de Salvador, e agradecer pela disponibilidade e interesse dos mesmos
215 no momento dessa programação fazerem essa presença aqui no Conselho Estadual de Saúde. Pontuou que acabou de sair
216 de uma Conferencia Estadual de Saúde, sou suspeito para falar, foi um sucesso total. Contamos com a presença de
217 trezentos e noventa e três municípios que realizaram conferencias municipais, somou um quantitativo mais que o dobro
218 da conferencia estadual anterior, com uma participação ativa dos principais atores que constroem o SUS do nosso
219 Estado. Ressaltou que para nós é uma satisfação poder contar com as presenças do Ministro da Saúde, Governador,
220 Prefeito, Secretário da SAS, nessa primeira reunião do CES pós a Conferencia Estadual. Pontuou que certamente não
221 apenas o CES se debruçou sobre discussões de pautas importantes que estão na agenda do MS com a Fundação Estatal e
222 o Conselho aprovou, como também a Conferencia Estadual de Saúde aprovou por ampla maioria a proposta de
223 incorporar mais essa ferramenta entre as ferramentas de gestão do SUS. Agradeceu ao CES pelo trabalho que só foi bem
224 sucedido pelo envolvimento de todos os companheiros das diversas representações, os Senhores Secretários Municipais
225 de Saúde na pessoa de Dra. Suzana Ribeiro, os demais Secretários aqui presentes, o SINDSAÚDE – Sindicato dos
226 Profissionais em Saúde do Estado da Bahia, as Universidades, o Ministério da Saúde através da DICON – Divisão de
227 Convênios e Gestão, representado pela Conselheira Déborah Dourado, os representantes dos Agentes Comunitários de
228 Saúde, o Conselho Estadual de Medicina, os representantes de Prestadores das diversas representações de usuários do
229 SUS. Enfatizou que o CES teve uma participação extremamente ativa, somaram mais de setenta pessoas entre
230 representantes da SESAB e do CES que viajaram o estado inteiro envolvendo os atores para participarem dessa
231 conferencia. Agradeceu a presença do Governador, do Ministro da Saúde, do Prefeito, e rapidamente passou a palavra
232 para eles fazerem uma saudação ao CES, obrigado mais uma vez. Em seguida passou a palavra para o Exmo. Ministro da
233 Saúde José Gomes Temporão. O Ministro da Saúde José Gomes Temporão saudou a todos os presentes, e ressaltou que é
234 um prazer estar aqui em Salvador, quero cumprimentar o Governador do Estado, o Prefeito do Município, o Secretario
235 Estadual, o Secretario Municipal, os Conselheiros e Conselheiras do Conselho Estadual de Saúde da Bahia. Estou
236 passando essa semana visitando alguns Estados da Região Nordeste e na oportunidade acho muito interessante estar
237 sentado junto ao Governador e o Prefeito da Capital, junto também a representante do Conselho de Secretários
238 Municipais de Saúde e a representação do Conselho Estadual, para conversar, compartilhar, ouvir, refletir e construir
239 saídas de fortalecimento para o nosso Sistema Único de Saúde. Salientou que hoje é um dia especial para o Estado da
240 Bahia porque nós estamos lançando aqui a Campanha Nacional de Doação de Órgãos que é um tema extremamente
241 importante que eu peço a adesão e o trabalho deste Conselho no sentido de fazermos um grande encorajamento para a
242 captação de órgãos, temos setenta mil brasileiros aguardando transplante e quatro mil especificamente aqui na Bahia.
243 Mencionou que está trazendo boas notícias ao nosso estado, daqui a pouco estarei anunciando os recursos adicionais para
244 o teto da Média e Alta Complexidade do Estado da Bahia, com um reajuste significativo, e também recursos adicionais
245 com reajuste da tabela do SUS, cerca de mil procedimentos que o Exmo. Sr. Presidente Lula me autorizou a dar, um
246 reajuste médio de 30% dessa tabela. Ressaltou que o mais importante de tudo é que o SUS inovou e renovou em diversas
247 questões, uma inovação que não existe em nenhum lugar do mundo com relação ao controle e a participação social.
248 Salientou que o trabalho que os Conselheiros desenvolvem quotidianamente é muito importante. Pontuou que defende a
249 necessidade de que em todo o momento em que o SUS for atacado ou criticado de maneira enviesada, se falar em alto e
250 bom som que temos dificuldades sim, precisamos melhorar muita coisa sim. Relatou que há vinte anos atrás nós
251 tínhamos duas categorias de brasileiros, os que tinham carteira assinada e assistência médica da Assistência Social, e os
252 outros que eram objetos da caridade e da filantropia, hoje nós não temos mais isso. Ressaltou que a população cada vez

253 mais tem consciência dos seus direitos, e cobra cada vez mais o melhor padrão de atendimento dos governantes e dos
254 gestores, e o papel de vocês no controle, na fiscalização, no acompanhamento, na formulação, na proposição de políticas
255 é fundamental. Expressou mais uma vez o prazer de estar aqui na Bahia, normalmente o Ministro consegue participar
256 mais das reuniões do Conselho Nacional, não é muito comum participar de uma reunião do Conselho Estadual, mas, ao
257 ser consultado pelo Sr. Secretário, eu fiz questão de vir aqui dar um abraço e deixar essa mensagem para vocês, uma boa
258 tarde e um abraço. O Senhor Presidente Substituto passou a palavra para o Exmo. Sr. Governador da Bahia “Terra de
259 Todos Nós” Dr. Jacques Wagner para dar uma saudação a todos. O Senhor Governador do Estado Jacques Wagner
260 saudou a todos os presentes, ao Senhor Prefeito de Salvador, ao Senhor Ministro da Saúde, queria cumprimentar a toda
261 sua equipe na pessoa de Noronha, amigo de longa data, cumprimentar o Secretário Municipal de Saúde, O Secretário
262 Estadual Jorge Solla, Dra. Suzana Ribeiro Presidente do COSEMS, o Prefeito João Henrique com toda a sua equipe
263 também, dizer da minha alegria, nós estamos recebendo hoje aqui o Ministro Temporão, um amigo e defensor daquilo
264 que nós também defendemos que é o SUS, que vem fazendo um belíssimo trabalho a frente do MS. Relatou que em meio
265 a tantas coincidências, hoje é o dia mundial do turismo e nós estamos lutando contra o tráfico de pessoas exatamente na
266 venda ilegal de órgãos, ao tempo que lançamos aqui na Bahia a campanha pela doação livre e espontânea para aqueles
267 que entendem que podem contribuir para outras vidas seguirem quando a sua faltou. Ressaltou que é um gesto de
268 solidariedade profundo de visão em que o que vale não é a matéria, mas, o espírito, portanto se essa matéria pode abrigar
269 o novo espírito é disso que se trata, ao contrario de alguns que acham exatamente ao contrario, que é uma violação, já
270 que o que vale é o espírito, nada como fazer a casa do espírito poder passar para outra pessoa. Manifestou a sua alegria
271 de estar coincidindo com a reunião do Conselho depois da belíssima conferência que infelizmente eu não pude estar
272 presente porque estava fora, mas, espero que tenham passado a mensagem que eu deixei para todos os membros da
273 conferência, e dizer ao Ministro da minha alegria no primeiro ano do nosso governo, dobrando o numero de participantes
274 na conferência, e dizer que temos noção da nossa tarefa. Enfatizou que recebemos a sexta pior saúde pública do país,
275 mas, dando prioridade a essa questão eu tenho certeza que em quatro anos com muita garra inclusive desse Conselho que
276 acaba de sair da Conferencia, nós vamos superar essa demanda evidentemente com a ajuda do governo federal através da
277 sua sensibilidade. Queria publicamente elogiar o trabalho do Ministro Temporão, que tem a coragem que é própria de
278 quem sabe onde quer chegar, de tocar em temas que alguns preferem ficar apenas no aplauso não tocariam, obviamente
279 só ficam registrados aqueles que têm coragem de defender o que não é o senso comum. Quero dizer que a sua briga, a
280 sua trajetória de defesa de conceitos como a fundação que nós aqui também estamos discutindo, com todo contraditório
281 que pode gerar, mas, se ela vier para o bem da saúde pública será bem-vinda, como outros temas que o Ministro tem
282 sustentado, eu entendo que são merecedores do nosso aplauso. Nós vivemos numa democracia onde o contraditório é a
283 alma desse sistema, portanto o que eu detesto é a intolerância que é a mãe de todas as guerras e de todos os
284 desentendimentos. Quero de público lhe parabenizar e agradecer por estar vindo aqui lançar a Campanha Nacional de
285 Doação de Órgãos. No próximo ano estaremos com a nossa Faculdade de Medicina, primeira casa de ensino
286 universitário do Brasil completando duzentos anos, e seguramente toda restaurada, quando sairmos daqui parece que nós
287 vamos fazer uma visita lá, seria sempre bem vindo, este governo é um governo irmão do SUS, respiramos isso antes,
288 durante e depois de sermos governo, obrigado, parabéns a vocês e bom trabalho. O Senhor Presidente Substituto
289 informou que nesse momento o nosso Governador e o Ministro vão sair para fazer o lançamento da Campanha Nacional
290 de Doação de Órgãos e Tecidos, solicitou a todos os Conselheiros e demais visitantes que permaneçam na sala porque
291 nós queremos ainda mais meia hora até fazer o lançamento dessa Campanha aqui no Salão dos Espelhos. Informou que
292 foi entregue no final da gestão anterior o Relatório de Gestão 2006, que não foi aprovado por este Conselho, nós
293 precisamos tirar um relator, a Secretaria Executiva vai encaminhar novamente esse relatório para na próxima reunião
294 fazer a apresentação do Parecer do Relator e tomar as deliberações de aprovação ou não do mesmo. Enquanto os
295 conselheiros estão se articulando para resolverem quem vai ser o Relator, eu vou fazer a apresentação do filme da 7ª
296 Conferencia, são quinze minutos apenas, na verdade este é primeiro material bruto que nós estamos apresentando para
297 vocês, ficou pronto hoje às três horas da manhã, foram muitas as solicitações que nós fizemos e vamos apresentar. Após
298 a apresentação do Filme informou que vai preparar esse material para entregar uma cópia a cada Conselheiro e
299 disponibilizar depois também na página da Internet onde couber. Em seguida passou a palavra aos Conselheiros para
300 fazerem uma avaliação da 7ª Conferencia Estadual de Saúde. A Conselheira Déborah Dourado pontuou que a
301 participação em Conferencia eu tenho dito aos companheiros do MS, e todos os companheiros do movimento que é uma
302 aprendizagem quotidiana sobre a questão de saúde. Enfatizou que é um privilégio quem participa de uma Conferencia,
303 nunca sai da mesma forma em relação ao conhecimento da saúde e a vivencia e o controle social, foi muito interessante
304 eu fico extremamente feliz porque eu costumo dizer viu Dr. Jecé, a idade vai chegando e nós vamos ficando meio
305 cansado e querendo já registrar na memória tanta coisa boa que aconteceu ao longo desse período. Eu tive a felicidade de
306 participar da 8ª Conferencia Nacional Saúde e basicamente digo, sou dos bastidores de Conferencia, essa Conferencia foi
307 um marco histórico para o Estado da Bahia, para o Brasil, porque isso é a representação de como o controle social
308 organizado pode ser efetivo, não é apenas a questão da disputa, claro que nós reconhecemos dentro do espaço do
309 conselho as contradições pelas nossas pautas encaminhadas em cada setor. Pontuou que somar a representação da
310 sociedade através dos usuários, dos trabalhadores e dos gestores não tem como ser um espaço que quotidianamente vive
311 em relação a questão das contradições e dos conflitos inerentes da saúde pública, mas, eu acho que nós também podemos
312 somar esforços no sentido de falar aquilo que o Ministro e o Secretário acabaram de falar, o controle social tem como
313 projeto fundamental a formulação, o planejamento, o acompanhamento e a fiscalização das políticas de saúde, e
314 participar da Conferencia que pela Lei 8.142 junto com os conselhos constitui os fóruns máximos de controle social, é
315 uma experiência extremamente gratificante. Como representante da Comissão organizadora representando o segmento de

316 gestor e como palestrante eu só tenho que registrar um protesto, eu queria ter me visto no filme, porque afinal fui
317 palestrante, mas, os atores meus companheiros permanentes de luta em relação a saúde pública fizeram prevalecer a
318 beleza desse momento e registrar a história que foi a 7ª Conferencia de Saúde, parabéns ao CES, parabéns a todos nós,
319 parabéns a gestão na SESAB e ao Secretário da Saúde. A Conselheira Tereza Deiró parabenizou a iniciativa brilhante por
320 parte do Gabinete, e do Secretário, da realização desse filme que certamente se transformará em um importante material
321 de acervo para a história da saúde pública no Estado da Bahia. Essa Conferencia teve um significado muito importante
322 para todos nós, onde nós nos deparamos construindo as propostas e as conferencias municipais, com aquela vontade de
323 saber, aquela história do povo do interior que não ia dar com os burros n'água, aquela coisa que nós sabíamos
324 anteriormente que íamos fazer as conferencias por dever de ofício, porém sabendo de antemão que as propostas não
325 seriam encaminhadas, que as ações não seriam feitas, era extremamente disseminador nós participarmos de alguma
326 forma. De alguma forma os governos anteriores também tinham muitas caixas pretas, e não permitiam que os
327 Conselheiros tivessem uma participação efetiva e voluntária, como foi observada nesta conferência. Enfatizou que
328 certamente essa conferencia deu ao governo, por uma coincidência feliz de ser no primeiro ano de governo, a
329 possibilidade de uma análise profunda da situação de saúde do Estado da Bahia. Hoje nós realizamos o Dia de Luta
330 Estadual, por isso estou usando a camisa que nós confeccionamos, inclusive por nos considerarmos vigilantes do
331 cotidiano dos serviços públicos de uma forma geral e em particular da saúde, e vigilantes do SUS com a perspectiva de
332 conseguirmos construir um Sistema Único de Saúde com o melhor plano de saúde para todos nós, e não o plano de saúde
333 dos pobres, como o Ministro bem falou essa era já passou, o plano de saúde dos que tinham a carteira assinada, e dos
334 indigentes. Ressaltou que nós não queremos indigência nenhuma, nós queremos que o SUS que seja uma opção legal,
335 com qualidade para todos os cidadãos brasileiros, quem puder pagar o seu plano de saúde que pague se for milionário,
336 mas, essa não é a realidade do nosso país. Relatou que o seu sentimento como Conselheira e cidadã é que esta
337 conferencia realmente tenha dado e continue dando à partir da análise das suas propostas, os subsídios necessários para
338 que o governo nesta gestão que percebemos ter muita vontade para grandes realizações. Percebemos em cada rosto dos
339 gestores aqui presentes, e do controle social representado aqui através dos usuários, prestadores e profissionais de saúde,
340 que nós neste conjunto sejamos construtores de um SUS na Bahia tendo como subsídio o Relatório da Conferencia que já
341 deve estar ficando pronto, para que nós possamos caminhar norteados por essas diretrizes e por ações que venham de
342 fato a melhorar sobremaneira a saúde da população, desde a saúde básica até como o Ministro falou hoje, o transplante
343 de órgãos que é a atenção da mais alta complexidade. O Senhor Presidente Substituto informou que os Conselheiros
344 estarão recebendo, o Relatório de Gestão do primeiro semestre que não foi entregue naquela apresentação de Solla, nós
345 fizemos todos os adendos e ajustes, contem o Relatório de Gestão do primeiro semestre e o Relatório de Prestação de
346 Contas do segundo trimestre do FES/BA, um trabalho árduo da Assessoria de Planejamento, Dr. Washington Abreu
347 gostaria de desde já agradecer, eu estava ali nesse instante com ele fazendo as gravações, e deu tempo de chegar aqui
348 para os Conselheiros titulares e suplentes pegarem esse material. O Conselheiro Jecé Brandão pediu pressa do
349 documento final da 7ª Conferencia para os Conselheiros, eu participei de uma Plenária do Conselho de Medicina e fui
350 cobrado acerca desse documento, estamos precisando até para prestar contas nas nossas representações. O Senhor
351 Presidente Substituto esclareceu que o Relatório Final da Conferencia ainda não está pronto porque a Comissão de
352 Relatoria não teve condições de concluir, mas, que o pessoal está fechando o texto corrido, as propostas fechadas nós já
353 temos, o que nós queremos entregar é o texto que vai para o MS com as propostas, é por isso que nós não entregamos
354 ainda, inclusive na reunião da comissão organizadora que nós fizemos não deu tempo de nós fazermos a apreciação de
355 algumas solicitações, tem um grupo aqui que o pessoal já falou algumas vezes para nós e já sabemos da presença desse
356 pessoal, mas, a comissão organizadora para trazer para esse pleno aqui, nós não tivemos ainda condições de avaliar todas
357 as solicitações pós Conferencia, que serão avaliadas e encaminhadas para nós e para o Conselho também com a
358 deliberação da comissão organizadora que nós esperamos reunir, provavelmente na próxima semana nós já tenhamos o
359 resultado de todas essas demandas. A Sra. Cleide Cristina Avelino componente do Movimento Mude Salvador, pediu a
360 palavra ao Senhor Presidente e informou que está indo para a Conferencia Nacional de Saúde representando a Criança e
361 o Adolescente, e tem algumas propostas que não são a nível nacional, acho que na verdade precisamos ter dois resumos
362 de trabalho, um com as questões a serem geridas aqui no local, são as questões exclusivas da Bahia, e outras a nível
363 nacional. Eu gostaria de saber quais são as questões que estão à nível da Bahia e se serão discutidas no Conselho, ou se
364 vai ter uma mesa de negociação que vai resolver as mesmas? O Senhor Presidente Substituto esclareceu que as propostas
365 que são caseiras, que tem a ver com o nosso processo de negociação vão fazer parte do Relatório porque, por ser o
366 Estado da Bahia ele pode ser exemplo para outros estados, então ele vai constar no nosso Relatório, mas, todas as
367 decisões vão para as esferas de debate, que seja o próprio CES, a mesa setorial de negociação do SUS, a própria CIB, o
368 próprio fórum de trabalhadores de usuários pode utilizar todo esse material. Pontuou que esse material que vai ser muito
369 divulgado e colocado à disposição de todos os baianos e não apenas dos membros do Conselho, vai servir também para
370 definir os rumos do governo, o governo ele entra com seu plano de governo, mas, tem que fazer as alterações e adequar
371 também àquilo que a conferencia deliberou e está no relatório. Mencionou que essa preocupação é nossa também, tanto
372 que foi tirado na nossa comissão organizadora de que nós iremos preparar os nossos delegados, apresentando as
373 propostas, debatendo novamente para que os eles saiam unidos para a Conferencia Nacional, vamos fazer até mesmo
374 umas camisas e sentar juntos na Plenária para termos uma voz, eu sou suplente, pode ser que tenha a felicidade de ir
375 também, nós vamos ter a possibilidade de defender as propostas de uma forma conjunta, respeitando a todos os
376 delegados que participaram dessa belíssima conferencia. O Conselheiro Francisco José agradeceu a todas aquelas
377 pessoas que de alguma forma colaboraram para o êxito dessa conferencia, nesse momento nós estamos começando uma
378 nova construção, para daqui a quatro anos avaliar o que a gente propôs, o que conseguimos avançar e o que não

379 conseguimos em relação ao SUS. Nós precisamos colocar também a questão do Pacto pela Saúde, que essa ferramenta
 380 nova na questão do SUS e que a conferencia também veio nos ajudar a entender melhor. Torceu para que à partir do
 381 encerramento até da 13ª Conferencia Nacional de Saúde as condições onde nós temos certeza que o processo realmente
 382 se coloca, o ponto de discussão final na questão das proposições, que nós possamos verificar e compreender melhor essa
 383 questão do pacto. Mencionou que as pessoas confundem o nosso papel enquanto controle social e usuário do SUS com o
 384 papel da gestão, o nosso papel em relação ao SUS é completamente diferente do papel da gestão, nós entendemos e
 385 participamos do processo, mas somos usuários do Sistema Único de Saúde e representamos os usuários desse sistema, e
 386 muitas vezes as pessoas confundem no processo democrático o papel desse usuário, o papel do gestor e o papel do
 387 trabalhador. Pontuou que como nós estamos pensando nesse processo de mudança em relação ao SUS do Estado da
 388 Bahia, é bom que isso fique claro, não só numa estância como foi essa grande Conferencia Estadual de Saúde, como
 389 também nessa instancia aqui colegiada que é o CES, que precisamos olhar de uma forma diferenciada. Ressaltou que
 390 essa conferencia apontou que esse Conselho também precisa passar por esse processo de redemocratização e de
 391 reestruturação, para que possamos avançar na questão do SUS no Estado da Bahia. O Senhor Fernando Dantas do
 392 Conselho de Previdência Estadual pediu a palavra para tirar uma dúvida, informou que participou da 7ª Conferencia
 393 como delegado dos usuários, e estou aqui presente porque foi encaminhado um problema referente ao décimo grupo e
 394 conforme o Presidente falou vai ser discutido na próxima reunião. O que eu quero reafirmar aqui é que esse problema
 395 seja realmente colocado na próxima reunião, nós estávamos pretendendo discutir essa questão aqui, mas, por conta do
 396 lançamento da campanha não aconteceu, mas, que seja assegurada essa discussão na próxima reunião do CES e que já
 397 fique logo agendado aqui. O Senhor Presidente Substituto lembrou que vai ser discutido na comissão organizadora que
 398 tem o poder de deliberar, vai trazer para o pleno e para homologação. Salientou que falar da conferencia é falar de meses
 399 e meses de trabalho, dedicação e felicidade. Confessou que ficou muito feliz com o resultado, que todos os sentimentos
 400 que experimentamos antes como apreensão foram superados porque todos nós nos dedicamos, principalmente a
 401 comissão organizadora, nós cumprimos tudo aquilo que os nossos colegas e Conselheiros nos designaram como
 402 responsabilidade, nós conseguimos fazer sem falsa modéstia, com a união de todos este trabalho e fomos vitoriosos. Eu
 403 gostaria de dizer que foi um marco, como a Conselheira Déborah Dourado colocou, foi fundamental para a consolidação
 404 das nossas decisões de forma respeitosa entre todos os segmentos. Enfatizou que todos nós trabalhamos realmente,
 405 colocamos a mão na massa, carregamos o piano, e principalmente a comissão executiva ressaltando o nome de Bete, que
 406 representa todo o pessoal, se dedicou ao máximo. Nós fizemos todos os processos respeitando a Lei de licitações nº
 407 8.666, não fizemos nada fora do que foi planejado, isso é fundamental porque muitas vezes quando pensam num evento
 408 desses geralmente pensam que foram feitos remendos, inclusive vamos entregar o relatório de prestação de contas do
 409 gasto da conferencia, tivemos o cuidado inclusive daquilo que não se gastou de captar a sobra, como por exemplo, a
 410 questão das hospedagens que tivemos uma empresa contratada para isso, fizemos um processo licitatório com o cuidado
 411 de garantir o melhor nível de hospedagem para os delegados usuários e trabalhadores. É claro que tivemos alguns
 412 problemas, o problema do tiquete que a empresa era de São Paulo e não chegou a tempo, foi um stress muito grande
 413 porque estava sob a minha responsabilidade, mas, conseguimos vencer tudo isso através da união. Convidou a todos para
 414 uma comemoração amanhã, às 17:30 no Hotel Vilamar, onde nós vamos fazer uma confraternização com todas as pessoas
 415 que trabalharam nessa conferencia, onde nós vamos entregar o certificado para todas as pessoas que trabalharam na
 416 mesma, vamos fazer sorteios das empresas que contribuíram conosco no momento dessa brilhante conferencia e será um
 417 momento também para reviver a 7ª Conferencia de Saúde que ficará marcada nas nossas vidas, tomara que fique bem
 418 conhecida como é a 8ª Conferencia Nacional de Saúde que até hoje todos os que participaram continuam comentando de
 419 tudo que foi decidido na mesma, espera muito que isso aconteça, foi fantástico. Lembrou que a Conselheira Tereza Deiró
 420 e o Conselheiro Jecé Brandão colocaram a questão do concurso público, e a questão que Tereza colocou já foi dado o
 421 sinal verde pelo governo, nós vamos realizar concurso público o mais rápido possível, as comissões já estão sendo
 422 formadas, a SAEB – Secretaria de Administração do Estado da Bahia já está em campo para fazer isso e queremos entrar
 423 o próximo ano resolvendo boa parte dos nossos processos de vínculos que ainda continuam precarizados. Informou que o
 424 nosso relator escolhido foi o Conselheiro Francisco José Sousa e Silva, depois da viagem a Rússia ele está voltando com
 425 todo o gás. Agradeceu a todos e em nome do nosso Secretário Jorge Solla, e convidou todo o pessoal para o andar
 426 superior do palácio, no Salão dos Espelhos para o lançamento da Campanha Nacional de Doação de Órgãos com a
 427 presença do Ministro José Gomes Temporão e do nosso Governador do Estado Jacques Wagner. O Senhor Presidente
 428 Substituto agradeceu a presença de todos, declarou encerrada a sessão, e agendou a próxima reunião para o dia 31 de
 429 outubro de 2007, quarta-feira, às 15 horas, Não havendo mais o que tratar, eu, Candice de Almeida Rocha Lêdo,
 430 Secretária Executiva do Conselho Estadual de Saúde, lavrei a presente ata, que será assinada pelo Senhor Presidente do
 431 CES e pelos Senhores Conselheiros, após lida e aprovada. Salvador, 27 de setembro de 2007.

432 Dr. Jorge José Santos Pereira Solla – Presidente do Conselho _____
 433 Candice de Almeida Rocha Ledo _____
 434 Carlos Alberto Trindade _____
 435 Maria Luisa de Castro Almeida _____
 436 Déborah Dourado Lopes _____
 437 Suzana Ribeiro _____
 438 Raul Moreira Molina Barrios _____
 439 Carmen Célia Carneiro Carvalho Smith _____
 440 Sônia Magnólia Lemos de Carvalho _____
 441 Tereza Cristina Bomfin de Jesus Deiró _____

442	Jece Freitas Brandão	_____
443	Ana Maria de Oliveira Silva	_____
444	Luiz Delfino Mota Lopes	_____
445	Jedson dos Santos Nascimento	_____
446	Francisco José Sousa e Silva	_____
447	Joilda Gomes Rua Cardoso	_____
448	Jorge Geraldo de Jesus Rosário	_____
449	Josivaldo de Jesus Gonçalves	_____
450	Eduardo Ferreira Arantes	_____
451	Márcia Cristina Graça Marinho	_____